



## ESCUTANDO A DOR, O CANSAÇO E A SOLIDÃO: UM ESTUDO COM ATENDIDOS NO GRUPO DA VIDA

Adilson Dias Bastos<sup>1</sup>

Ester Aparecida Luiz da Silveira<sup>2</sup>

Jônatan Fernandes Costa<sup>3</sup>

### Resumo

O presente trabalho buscou destacar, no contexto da prática psicológica voltada para oncologia, a importância da escuta da história de vida dos pacientes oncológicos, o delineamento de novas abordagens clínicas e o investimento de estudos científicos nesse campo. O lugar de fala do paciente oncológico é muitas vezes negligenciado, sendo submetido ao reducionismo de ser visto como alguém fora das esferas socioculturais e com sofrimentos que extrapolam a vivência com o câncer. Nesse contexto, a escuta, aplicada no acolhimento desses sujeitos, tem como objetivo proporcionar aos pacientes uma oportunidade de se haver com questões existenciais, sociais, culturais, políticas, históricas, orgânicas e psicológicas. A pesquisa foi conduzida de maneira quantitativa e qualitativa, envolvendo 19 assistidos de uma instituição de acolhimento para pessoas com câncer na região Sul Fluminense. Utilizamos entrevistas individuais para ouvir as vivências desses sujeitos e os resultados foram analisados por meio da Análise de Conteúdo de Bardin.

**Palavras-Chave:** pacientes oncológicos, determinantes sociais, psicologia, sofrimento psíquico, adoecimento.

---

<sup>1</sup> Doutor em Psicologia Social (UERJ), Docente do UGB-FERP.

<sup>2</sup> Graduada de Psicologia UGB-FERP.

<sup>3</sup> Graduada de Psicologia UGB-FERP.